

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 392 km 78, CP 403, CEP 96001-970 Pelotas, RS
Fone: (0532) 75-8100 Fax: (0532) 75-8219
E-mail: acs@cpact.embrapa.br

FL 08325
AI/SEDE

SSN 0104-3900

PESQUISA EM ANDAMENTO

10

Nº 18, Junho/98,p.1-2



CONTROLE DO CAPIM ANNONI-2 EM ÁREAS REINVADIDAS

Rogério Waltrick Coelho¹
José Carlos Leite Reis²

O capim-annoni-2, gramínea perene de verão, originário da África, foi introduzido no Rio Grande do Sul, por acaso, na década de 50. Inicialmente, visto com entusiasmo, pois, chamava a atenção de todos por seu porte vigoroso e pela grande produção de biomassa e sementes. Tem fácil implantação e vegeta muito bem em áreas de solos esgotados. No período, que estendeu-se até os anos setenta, produtores rurais e estudiosos da área de pastagens fizeram experiências e avaliaram-no como uma espécie forrageira de potencial. Esperavam solucionar muitos dos problemas de falta de alimentação do rebanho gaúcho através desta gramínea. A espécie foi muito difundida em todo o Rio Grande do Sul, como uma alternativa para aumentar a produção animal no Estado.

Os questionamentos sobre o capim-annoni-2 cresceram e muitas pesquisas foram realizadas, na década de setenta, para avaliar o verdadeiro potencial dessa espécie como planta forrageira.

Passada a primeira fase de euforia pelo capim-annoni-2 e analisados todos os trabalhos de pesquisa realizados na década de 70, a maioria dos pesquisadores foi unânime em concluir que esta espécie não resolveria os já quase crônicos problemas da pecuária gaúcha, ao contrário, agravaria-os. Os trabalhos realizados levaram a concluir que, se o capim-annoni-2 não trazia nenhuma vantagem sobre o campo natural, apresentava, isto sim, uma grande desvantagem, a sua grande capacidade de invasão e a dificuldade de controle.

A partir de 1979 foi proibida a comercialização e transporte de sementes e mudas de capim-annoni-2, em todo o Rio Grande do Sul, passando esta gramínea a ser considerada uma invasora e não mais uma planta forrageira. As pesquisas, após aquela proibição, tiveram o enfoque de controlá-lo como invasora e não mais de utilizá-lo como forrageira.

Esse experimento foi estabelecido na ETB/ Embrapa Clima Temperado, em uma área de 7 ha, onde o capim-annoni-2, em setembro de 1996, constituía 73% da cobertura vegetal. Esta área em dezembro de 1990, após três anos da sucessão soja + herbicidas + aveia preta (controle integrado), tinha uma cobertura de capim-annoni-2 de menos de 3%. A área foi, então, considerada apta à implantação das pastagens perenes. Naquela ocasião foram semeadas *Brachiaria brizantha* (Hochst.ex A Rich.) Stapf. cv. Marandú e *Brachiaria humidicola* (Rendle) Schweickdt em cultivo singular cada espécie ocupando metade da área, 3,5 ha cada.

Embrapa Clima Temperado

Embrapa Clima Temperado. Caixa Postal 403 - CEP 96001-970 Pelotas, RS.

Controle do capim Annoni-2 em
1998 FL-08325



34186-1

P.A./18, *Embrapa Clima Temperado*, Jun./98, p.2-2

Assim na estação quente 1995/96 foi iniciado um novo ciclo agrícola soja x herbicidas x aveia preta sobre estes 7 ha para o controle da reinvasão do capim-annoni-2. O ponto inicial foram as duas áreas de 3,5 ha, onde a área coberta por capim-annoni-2 em uma era aproximadamente o dobro da outra. Área onde estava a *B.brizantha* era de 46,8% e onde estava a *B.humidicola* de 22,9%. A sucessão soja + aveia preta seria conduzida por dois anos, após seriam semeadas três gramíneas de verão, com hábito de crescimento prostrado *Brachiaria humidicola*, *Hermathria altíssima* (Poir.) Stapf & Hubbard e *Cynodon dactylon* (L) Pers. cv. coast cross.

Em novembro de 1995 a área total foi preparada convencionalmente, aplicada calagem de 2 t/ha e adubado com 59 kg/ha de P_2O_5 e de K_2O . A semeadura da soja foi realizada em 16.12.95. O herbicida DUAL 960E foi aplicado na base de 1,6 l/ha. A germinação e o estabelecimento da soja foram adequados. O herbicida foi muito eficiente.

A soja foi colhida em fins de abril, início de maio de 1996, apresentando o rendimento de grão expresso na Tabela 1.

Tabela 1. Rendimento médio de soja, levando em consideração os tratamentos anteriores da área.

Área	Tratamento anterior	kg/ha	Sacos/ha (60 kg)
	<i>B.brizantha</i>	1691	28,2
	<i>B. humidicola</i>	1678	28,0

O rendimento da soja, embora muito baixo, foi bastante semelhante em cada uma das áreas de 3,5 ha.

No início de junho as áreas foram preparadas com grades aradora e niveladora e adubadas com 100 kg/ha da fórmula 0-20-20, e a aveia preta foi semeada, à lanço, na base de 97 kg/ha. O estabelecimento da aveia foi considerado muito bom e a pastagem foi utilizada com 50-60 animais jovens a partir de 9 de agosto de 1996. Em novembro colheu-se 230 kg/ha de sementes de aveia. Após, foram coletadas as amostras de solo para a verificação do banco de sementes de capim-annoni-2 na área. O solo de cada amostra foi destorroadado, seco e colocado em bandejas na casa de vegetação onde permaneceram umidecidas por 66 dias. Realizou-se contagem periódica das plântulas de capim-annoni-2 emergidas (Tabela 2).

Tabela 2. Plântulas de capim-annoni-2 emergidas nas amostras de solo coletadas nas duas áreas de acordo com o tratamento anterior, em duas ocasiões.

Tratamento anterior	Plântulas de capim-annoni-2 (0,15m)		
	30 out. 95	11 nov. 96	% do total inicial
<i>B.brizantha</i>	2295	601	26
<i>B.humidicola</i>	2308	435	19

Após um ano com o primeiro ciclo agrícola soja + herbicida + aveia preta houve uma grande diminuição no banco de sementes viáveis da invasora em toda a área, ficando reduzido a 26 e 19% do original (Tabela 2).

Espera-se que com mais um ano do experimento esta área estará apta para a implantação da pastagem perene.